DEPARTAMENTO DE SAÚDE E SERVIÇOS

Serviço de Saúde Pública
Centros de Controlo e Prevenção
de Doenças (CDC)

Memorando

Data: 19 de dezembro de 2022

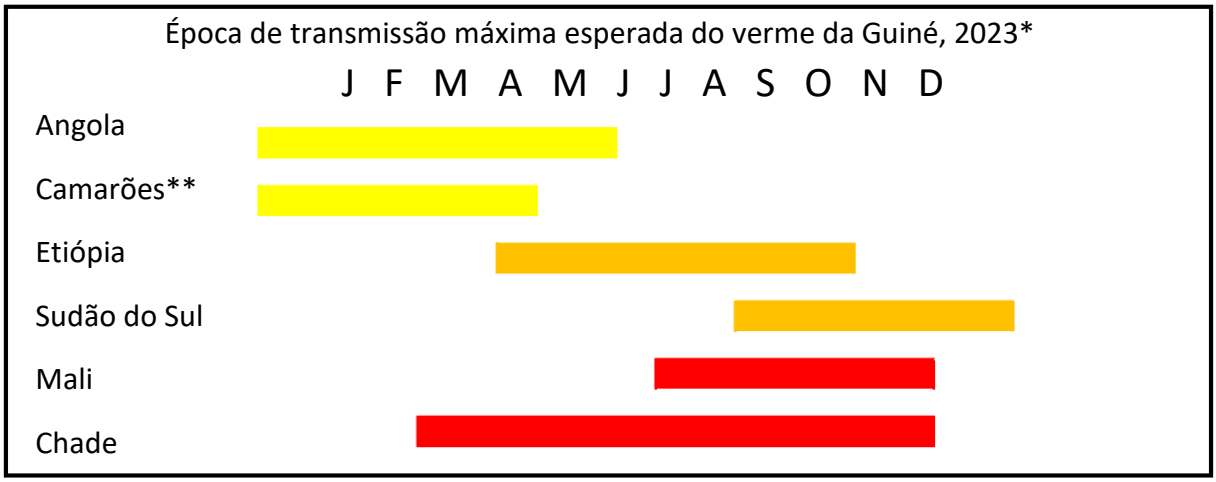
A partir de: Centro Colaborativo para a Erradicação da Dracunculíase da OMS, CDC

Assunto: RESUMO FINAL SOBRE O VERME-DA-GUINÉ N.º 294

Para: Destinatários

Conter cada verme! Encontrar a origem de cada infeção!

Figura 1



*O risco de verme da Guiné ocorre durante a totalidade do ano nos seis países; no Chade, a *transmissão* ocorre durante a totalidade do ano.
** Área transfronteiriça entre o Chade e os Camarões

ANGOLA: PREPARAÇÃO PARA 2023

Ao formar 42 novos participantes, incluindo profissionais de saúde e agentes comunitários da Província do Cuando Cubango, Angola concluiu a implementação e a expansão do sistema de Vigilância de Base Comunitária (Community-Based Surveillance, CBS) na 24 comunas de nove municípios nas três províncias (Namibe, Huila, Cuando Cubango) que fazem fronteira com a Província endémica do Cunene. Um mapa desta área está incluído no *Resumo Final do Verme da Guiné* n.º 280. Esta expansão, iniciada em Dezembro de 2021, integra assim um total de 126 agentes de vigilância no âmbito do Programa de Erradicação da Dracunculíase de Angola nas zonas fronteiriças com o Cunene. Em novembro, o Programa de Erradicação do Verme da Guiné (Guinea Worm Eradication Programme, GWEP) no Cunene continuou a trabalhar na consolidação e expansão da

CBS, supervisionando as atividades do GWEP, incluindo agentes comunitários e voluntários de vigilância; e no fortalecimento da sensibilização da comunidade.

No dia 21 de outubro de 2022, o programa realizou uma cerimónia solene comunitária de grande porte de "Entrega de Recompensas Monetárias" na aldeia de Onanime Omuwanashi, no município de Namacunde, província do Cunene, aos 18 beneficiários dos 7 casos confirmados *não contidos* de infeções em animais pelo verme da Guiné em Angola em 2022. Todas as infeções animais ocorreram na província do Cunene, especificamente na aldeia de Onanime (6 cães) no município de Namacunde e na aldeia de Ohemeke (1 cão) no município de Cuanhama. O evento foi presidido pela Diretora Provincial da Saúde do Cunene, a Dra Georgina Gracieth Nunes, em nome de Sua Excelência o Governador da Província do Cunene, tendo contado com a presença da Administradora Municipal do Cunene a Sra. Cristiana Nameomunu e do Dr. Mavitidi Sebastião, Pessoa Focal para a Dracunculíase do Escritório Nacional da OMS. Entre os mais de quatrocentos membros das comunidades que participaram na cerimónia contaram-se os administradores das comunas de Namacunde, Sede e Chiedi e diversas autoridades administrativas locais e tradicionais, de ordem pública e segurança pública, bem como parceiros comunitários. O evento foi coberto pela imprensa local, pela *Rádio Cunene* e pela *Televisão Pública de Angola – Cunene*. Angola não relatou nenhum caso humano de verme da Guiné no período janeiro-outubro de 2022.

O Abate chegou a Angola em novembro; os profissionais de saúde já receberam formação para o aplicar adequadamente.

A equipa do GWEP de Angola e da OMS-Angola está a considerar a amarração proativa de cães e gatos em aldeias endémicas e em risco durante a época de transmissão máxima em 2023, após uma reunião virtual com a Diretora Associada do GWEP no Carter Center, Giovanna Steel, médica, em novembro. A dracunculíase esteve em destaque durante o encontro transfronteiriço entre profissionais de saúde de Angola e da Namíbia, que decorreu de 7 a 11 de novembro de 2022, em Ondangwa, na região de Oshana, na República da Namíbia.

Nota editorial: *Com 61 aldeias na província do Cunene sob vigilância ativa, das quais apenas duas aldeias tinham apresentado casos conhecidos de infeções por dracunculíase em 2022, Angola está bem posicionada para detetar prontamente e conter completamente qualquer infeção pelo verme da Guiné em 2023.* **Amaração proativa. Vigilância ativa. Aplicação focada de Abate.**

CAMARÕES: PREPARAÇÃO PARA 2023

Nos Camarões têm ocorrido desde 2019 casos de verme da Guiné e infeções em animais num grupo de aldeias onde vivem famílias alargadas em ambos os lados da fronteira com o Chade e acredita-se que no Chade ocorra transmissão indígena. Os Camarões retomaram a captura proativa de cães no final de novembro/início de dezembro de 2022, em preparação para a época de ocorrência máxima do verme da Guiné no distrito de saúde de Guere, na região do Extremo Norte, que em 2022 relatou

26 cães infetados com verme da Guiné, os quais foram na totalidade *relatados como contidos* . A amarração proativa continuará até cerca de junho de 2023. Conforme apresentado na Figura 1, a época de ocorrência máxima do verme da Guiné nesta área é janeiro-abril. Os Camarões iniciaram a amarração proativa de cães de área em dezembro de 2021; expandiram a vigilância ativa em janeiro de 2022, incluindo as 9 aldeias com cães infetados; e aplicam Abate em aldeias com cães infetados. Acredita-se que os cães dos Camarões foram infetados do outro lado do rio Logone, no distrito endémico de Bongor, Chade, porque as famílias da área vivem em ambos os lados do rio. A pedido do Ministério da Saúde dos Camarões, o Carter Center está a disponibilizar Claire Aubry para participação em atividades de combate ao verme da Guiné nos Camarões no distrito de Guere. Claire Aubry chegou em meados de novembro. Ex-consultora técnica do GWEP no Chade e anteriormente voluntária do Peace Corps no Gana, a Sra. Aubry tem um mestrados em Ciência Política e em Geopolítica e Segurança Internacional. A pedido do Ministério da Saúde dos Camarões, a OMS disponibilizou o Sr. Yaya Gautang, assistente técnico, que integra o GWEP nacional desde dezembro de 2021, e que trabalha principalmente na amarração proativa de cães da área, na deteção de casos e na aplicação de Abate. Claire e Yaya encontram-se no distrito de Guere, fornecendo ajuda adicional para fortalecer as intervenções e parar a transmissão. Os Camarões não relataram nenhum caso humano da doença do verme da Guiné no período janeiro-outubro de 2022.

Nota editorial: *Uma vez que as comunidades em ambos os lados do rio irão amarrar proativamente os cães durante a época de transmissão em 2023, nenhum cão nesta área deverá atravessar o rio em nenhuma direção durante esse período.* **Amaração proativa. Vigilância ativa. Aplicação focada de Abate.**

ETIÓPIA: VERME-DA-GUINÉ EM 2 BABUÍNOS, 1 CÃO E 1 HUMANO

O Programa Etíope de Erradicação da Dracunculose (Ethiopia Dracunculiasis Eradication Program, EDEP) relatou infeções por *D. medinensis* confirmadas em laboratório em dois babuínos (não contidos) e 1 cão, bem como uma infeção confirmada por verme da Guiné num humano. Os dados relativos aos dois babuínos infetados, que foram mortos próximo da aldeia de Gutok, distrito de Abobo, região de Gambella, em agosto, foram relatados no *Resumo Final sobre o Verme da Guiné* n.º 292. O caso humano confirmado ocorreu num trabalhador migrante do sexo masculino de 32 anos, cuja infeção foi detetada na exploração agrícola Tekle Girmay, no distrito de Abobo. O verme emergiu em 25 de Setembro e acredita-se que tenha sido contido. A origem deste caso confirmado é provavelmente o lago Chengchaw, na fazenda Mulat em Atheti kebele, distrito de Gog, onde o doente bebeu água durante um período em que ali trabalhou 18 dias em agosto de 2021, próximo do local onde dois babuínos dos bandos Tar e Tharpaw com vários vermes foram relatados na aldeia de Ablen em 2020, e próximo de infeções de VG num homem e num cão em 2021 (também trabalhou na fazenda Goyi e trabalhou na fazenda Goytom em 2021) (Figura 2). A infeção do cão pelo verme da Guiné em 2022, que se acredita ter sido contida, também ocorreu em 5 de setembro na aldeia Cheing do distrito de Gog, região de Gambella. A origem da infeção deste cão foi provavelmente um cão infetado que foi detetado na mesma casa em 3 de outubro de 2021, mas cuja infeção pelo verme da Guiné foi relatada como contida. A

Etiópia amarrou 2246 cães nos distritos de Gog e Abobo em junho de 2022. Expandiu os tratamentos com Abate de 7337 em 2019 para 9520 em 2021 e 5998 no período janeiro-agosto de 2022. As listas de casos de infeções por verme da Guiné em humanos e animais ocorridas este ano encontram-se nas tabelas 1 e 2. O EDEP realizará o análise anual do programa nacional em 24 e 25 de janeiro de 2023.

Nota editorial: *O objetivo do EDEP nesta fase deve ser detetar, conter e identificar a origem de CADA infeção pelo verme da Guiné. O facto de a área endémica da Etiópia ser relativamente pequena é uma vantagem.*

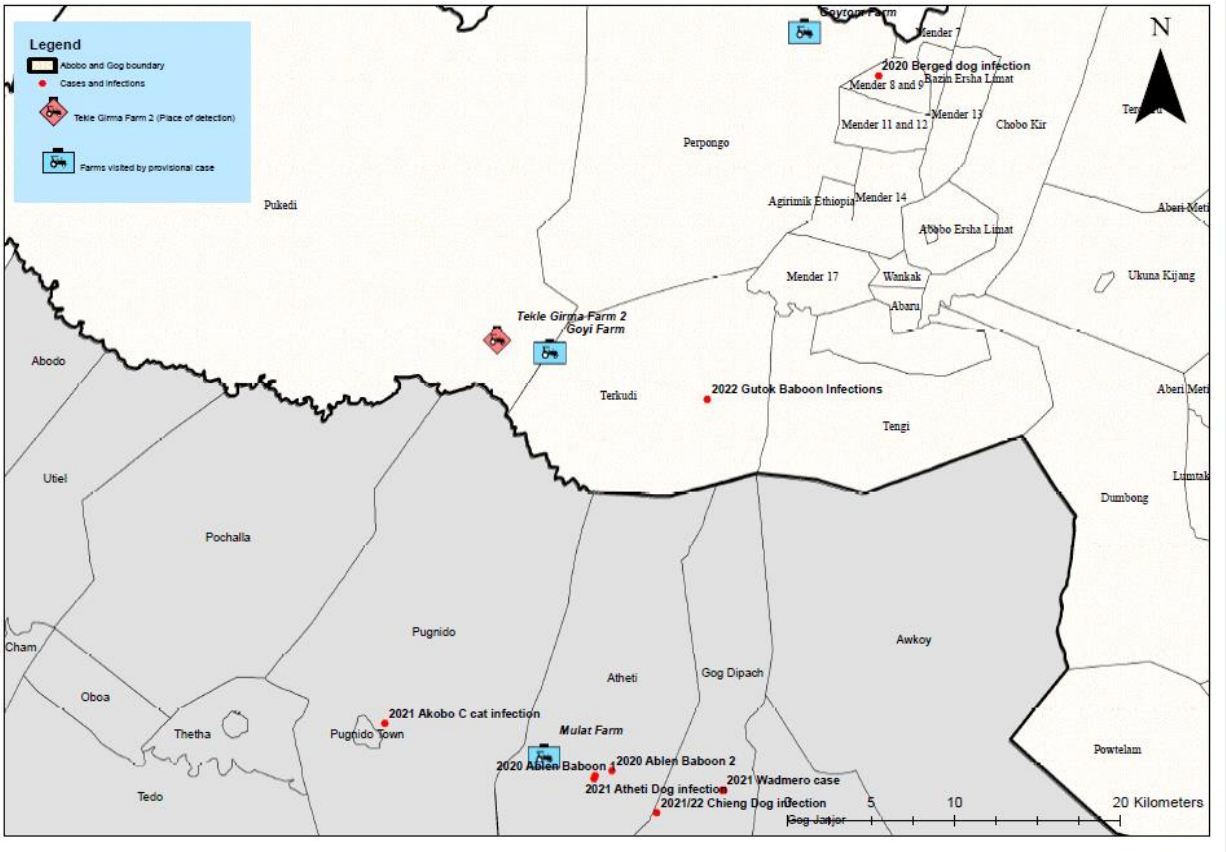
Tabela 1. Programa Etíope de Erradicação da Dracunculose: Lista de casos em humanos confirmados, janeiro – outubro de 2022

#	Idade (anos)	Sexo	Etnia	Ocupação	Aldeia de deteção	Distrito	Zona	Região	Data da deteção	Data da emergência	Contida? (Sim/Não)	Entrou na água?	Lab. Resultado	N.º total de vermes
1	32	M	Amhara	Trabalhador	Fazenda Tekle Girmay	Abobo	Agnua	Gambella	25-set	25-set	Sim	Não	Confirmado	1

Tabela 2. Programa Etíope de Erradicação da Dracunculose: Lista de infeções em animais confirmadas, janeiro-outubro de 2022

#	Idade (anos)	Sexo	Tipo de animal	Aldeia de deteção	Zona	Distrito	Região	Data da deteção	Data da emergência	Contida? (Sim/Não)	Entrou na água?	Lab. Resultado	N.º total de vermes
1	Adulto (4)	M	Babuíno	Gutok	Agnua	Gog	Gambella	12-ago	12-ago	Não	Desconhece-se	Confirmado	8
2	Adulto (4)	M	Babuíno	Gutok	Agnua	Gog	Gambella	12-ago	16-ago	Não	Desconhece-se	Confirmado	1
3	Adulto (3)	M	Cão	Cheing	Agnua	Gog	Gambella	25-set	25-set	Sim	Não	Confirmado	1

Figura 2



Quadro 3. Contenção e rastreio da transmissão do verme da Guiné em humanos em 2022

País	Idade/sexo	Aldeia	Data	Contida?	Fonte
Chade	M/32	Marabodoukoya	4 fev	***Não contida***	Indígena
	F/2	Madjyam	27 fev	Sim	Indígena
	M/29	Ngama Sara	21 jun	***Não contida***	***Desconhece-se***
	M/16	M'Baranga	20 jul	***Não contida***	Indígena
	M/3	Goudoum Massa	1 ago	Sim	Indígena
	F/17	Fadjalhala	22 ago	Sim	***Desconhece-se***
Sudão do Sul	M/18	Adeba	27 jul	***Não contida***	***Desconhece-se***
	F/29	Jarweng	25 set	Sim	***Desconhece-se***
	M/13	Jarweng	25 set	Sim	***Desconhece-se***
	M/6	Jarweng	2 out	Sim	***Desconhece-se***
	M/9	Juba/Jarweng	10 set	***Não contida***	***Desconhece-se***
Etiópia	M/32	Fazenda Tekle Girmay	25 set	Sim	***Fazenda Mulat***

SUDÃO DO SUL: VERME-DA-GUINE EM 5 HUMANOS E 1 CÃO; MINISTRO ABRE REUNIÃO DE ANÁLISE DO PROGRAMA

O Programa de Erradicação do Verme da Guiné no Sudão do Sul (South Sudan Guinea Worm Eradication Program, SSGWEP) relatou infeções por vermes da Guiné confirmadas em laboratório num cão (contido) e em 5 humanos (3 contidos) em 2022. Os detalhes do primeiro caso humano, que foi detetado no condado de Lopa/Lafon do estado de Equatoria Oriental em Julho, foram descritos no *Resumo Final sobre o Verme da Guiné* n.º 292; a infeção num cão no condado de Tonj East, no estado de Warrap, e os 2 casos em humanos no condado de Awerial, no Estado de Lakes, foram descritos no *Resumo sobre o Verme da Guiné* n.º 293. Um terceiro caso em humano no condado de Awerial ocorreu num indivíduo que pertence à mesma comunidade (Jarweng) e à família em que ocorreram os outros casos em Awerial este ano. Um quarto caso em humano associado a Awerial foi detetado em Juba, mas o indivíduo esteve em Jarweng boma durante o respetivo período de infeção. As evidências epidemiológicas sugerem que os casos ocorridos na mesma família cujos vermes emergiram entre 31 de agosto e 2 de outubro partilharam uma fonte de água potável contaminada após a ruptura dos poços de perfuração locais em junho de 2021, mas a origem dessa contaminação em 2021 não é conhecida (Tabela 2). O SSGWEP não tem conhecimento de qualquer infeção por VG em Jarweng em 2021 e de nenhuma coincidência conhecida durante deslocações entre o pastor de gado de 10 anos infetado na aldeia Tomrok de Awerial em outubro de 2021 e a aldeia de Jarweng, situada a cerca de 25 quilómetros. A Tabela 3 apresenta uma lista de casos e infeções pelo verme da Guiné em 2022.

A Ilustre Ministra da Saúde, Sra. Yolanda Awel Deng Juach, abriu a 17.ª Reunião Anual de Análise do Programa do SSGWEP, que teve lugar no Palm Africa Hotel, em Juba, entre 6 e 7 de dezembro de 2022. Esteve acompanhada por vários ministros e diretores gerais da saúde, bem como por representantes do Ministério de Recursos Hídricos e Irrigação, da Organização Mundial da Saúde (OMS), da UNICEF e do Carter Center. Mais de 60 participantes discutiram as apresentações principais do Diretor do SSGWEP, o Sr. Makoy Samuel Yibi e de representantes dos quatro estados endémicos: Equatoria Oriental, Jonglei, Lakes e Warrap. Em 5 de dezembro, a Subsecretária de Saúde, Dr. Victoria Anib Majur, liderou uma visita ao condado de Lafon, no estado de Equatoria Oriental, para uma cerimónia de entrega de uma recompensa monetária ao primeiro caso de verme da Guiné no Sudão do Sul em 2022. A Subsecretária esteve acompanhada pelo Diretor do SSGWEP, pelo comissário do condado, pelo Ministro da Saúde do estado, pela Vice-Presidente da Comissão Nacional de Certificação da Erradicação da Dracunculíase, a Dra. Margaret Itto, pelo Vice-Presidente do Carter Center, o Dr. Kashef Ijaz, pelo Diretor do GWEP do Carter Center, o Sr. Adam Weiss, pelo Representante Nacional do Carter Center, o Sr. Jim Niquette, pelo Dr. Mutale Nsakashalo da OMS, pelo Sr. Dara Johnston, da UNICEF, e pelo Sr. Torben Vestergaard da empresa doadora de filtros de pano, a Vestergaard Frandsen. A Subsecretária e a sua comitiva também visitaram um centro de saúde local, várias residências e sistemas de abastecimento de água.

Nota editorial: *O objetivo do SSGWEP nesta fase deve ser detetar, conter e identificar a origem de CADA infeção pelo verme da Guiné. A comparação genética de vermes realizada em 2021-*

2022 pode ser da maior utilidade para este objetivo, bem como as investigações epidemiológicas. As infeções em animais parecem ser raras, o que constitui uma vantagem.

Quadro 4. Lista de casos confirmados de verme da Guiné no Sudão do Sul em humanos, janeiro-novembro de 2022

Caso n.º	Idade	Sexo	Aldeia de deteção	Boma	Payam	Província	Deteção	Emergência	Contida? (S/N)	Se não, data de aplicação do Abate	Origem presumida identificada?
1	18	M	Lafon Center	Ukwere	Burgilo	Lopa/Lafon	3 de agosto	27 jul	Não	11 ago	A ser determinado
2	29	F	Jarweng	Jarweng	Alel	Awerial	31 ago	8 set	Sim		A ser determinado
3	13	M	Jarweng	Jarweng	Alel	Awerial	7 sep	7 sep	Sim		A ser determinado
4	6	M	Jarweng	Jarweng	Alel	Awerial	2 out	2 out	Sim		A ser determinado
5	9	M	Madiseen	Luri	Luri	Juba	13 set	10 set	Não	13 set	**Importado** de Awerial

MALI: AUMENTO DAS ESCALAS DAS INTERVENÇÕES

O Mali relatou 35 infeções confirmadas em animais confirmadas (33 cães, 2 gatos; 63% contidos) em janeiro-outubro de 2022, principalmente no distrito de Macina, na região de Segou, e no distrito de Djenne, na região de Mopti. Trata-se de um aumento de 119% em relação às 16 infeções conhecidas em animais conhecidas relativamente ao período janeiro-outubro 2021. O *Resumo Final do Verme da Guiné* n.º 293 inclui um mapa com as localizações das primeiras 30 infeções. O Mali não comunicou casos em humanos em 2022 até ao momento. Algumas áreas endêmicas da cidade de Djenne, na região de Mopti e na aldeia de Kolongo Bozo, a cidade de Kolongo Bozo e a cidade de Macina, na região de Segou, começaram a amarrar cães e a enjaular gatos de forma proativa já em novembro de 2021. Os residentes das áreas endémicas do distrito de Markala concordaram em inspecionar os seus animais diariamente. Em fevereiro de 2022, havia cerca de 200 cães amarrados na cidade de Djenne e 30 na vila de Kolongo Bozo, e a prática aumentou lentamente desde então. Djenne amarrou 328 cães proativamente e Kolongo Bozo 63 cães em setembro de 2022. O Programa de Erradicação do Verme da Guiné (MGWEP) do Mali tratou 1327 fontes de água com Abate em janeiro-setembro de 2022, tendo um pouco mais de 1270 fontes de água sido tratadas no mesmo período de 2021. Não foi possível aplicar o Abate em várias localidades que relataram infeções não contidas pelo verme da Guiné porque trata-se de aldeias localizadas nas margens do rio Níger. Não houve fontes de água adequadas para tratamento com Abate durante este período de água corrente.

A Iniciativa Paz-Saúde do Mali, na qual o MGWEP, o Ministério da Saúde, bem como líderes regionais e locais colaboraram com comunidades para reduzir a insegurança no distrito de Tenenkou da região de Mopti a partir de 2020, expandiu-se para mais três distritos em 2022. O Coordenador Nacional do Programa, Dr. Cheick Oumar Coulibaly, e o Dr. Sissoko Kadiatou Diarra, da Direção Nacional de Serviços Veterinários, lideraram uma missão de supervisão ao distrito de Djenne, na região de Mopti, e aos distritos de Tominian e San, na região de Segou, em 26 de outubro a 3 novembro de 2022. O Gestor de Dados do MGWEP, Sr. Yaouba Traore, e o consultor do Carter Center, Dr. Gabriel Guindo , lideraram uma missão de supervisão aos distritos de Baraoueli, Macina e Markala, na região de Segou, entre 24 e 31 de outubro de 2022. A reunião de análise anual do Mali GWEP está agendada para 9 a 10 de fevereiro de 2023, em Bamako.

Nota editorial: *O GWEP do Mali deverá estender a amarração proativa e a inspeção diária de cães e gatos ao maior número possível de aldeias endémicas durante a temporada de transmissão de 2023, especialmente nos distritos de Macina e Djenne.*

CHADE: AUMENTO DAS ESCALA DAS INTERVENÇÕES

O Chade relatou seis casos confirmados em humanos confirmados de doença do verme da Guiné (33% contidos) no período janeiro-outubro de 2022, em comparação com oito casos em humanos no mesmo período de 2021, que é uma redução de 25% nos casos em humanos. A Tabela 4 apresenta uma lista atualizada dos casos em seres humanos em 2022. Relatou 456 cães infetados (66% contidos) e 75 gatos no período janeiro-outubro de 2022, em comparação com 753 cães e 65 gatos no mesmo período de 2021. Trata-se de uma redução de 39% em cães infetados e um aumento de 15% em gatos infetados pelo verme da Guiné. O Programa de Erradicação do verme da Guiné do o Chade (CGWEP) expandiu os tratamentos com Abate e a amarração proativa em 2022. Tratou 8047 fontes de água em 667 aldeias no período janeiro-setembro de 2022, em comparação com 6204 fontes de água em 642 aldeias no período janeiro-dezembro de 2021. Depois de ter trabalhado com o objetivo de amarrar proativamente cães nas aldeias com cinco ou mais infeções por verme da Guiné em 2020 e em aldeias com três ou mais infeções em 2021, após a Cúpula do Verme da Guiné em março de 2022, o CGWEP expandiu a elegibilidade para essa intervenção de modo a incluir *todas* as aldeias com uma ou mais infeções, abrangendo 467 (96%) das 486 aldeias elegíveis e 26.853 (63%) dos 42.643 animais elegíveis até setembro de 2022.

Nota editorial: *O CGWEP necessita amarrar proativamente todos os cães e gatos elegíveis em 2023, com atenção especial ao distrito de Bongor, que faz fronteira com o distrito de Guere, nos Camarões, e aos distritos das regiões de Salamat e Moyen-Chari, que fazem fronteira com a República Centro-Africana. Nenhum cão nos distritos de Bongor e Guere deverá cruzar a fronteira em qualquer direção durante a temporada de transmissão em 2023.*

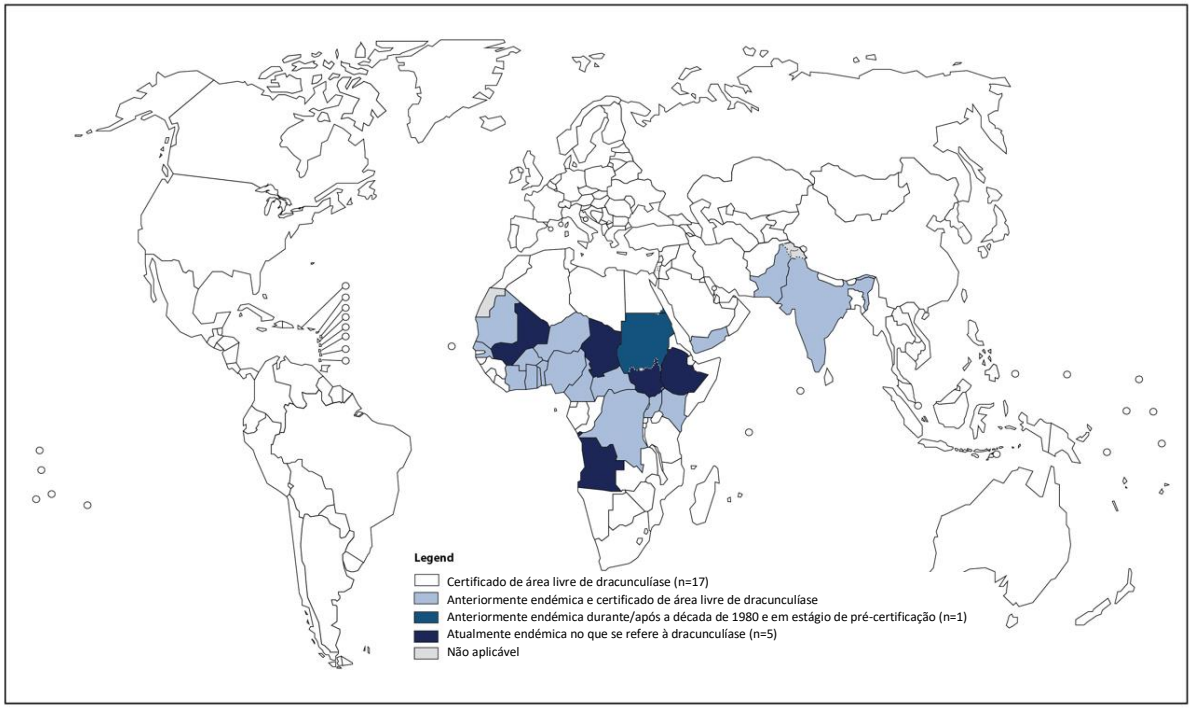
Quadro 5. Lista de casos humanos confirmados no Chade, janeiro-novembro de 2022

Caso n.º	Idade	Sexo	Etnia	Ocupação	Aldeia de deteção	Zona	Distrito	Região	Deteção	Emergência	Contida? (S/N)	Importado? (S/N)	Localização do verme	Presença de água segura na aldeia
1	32	M	Sarakaba	Pescador	Marabodoukouya 1	Marabe	Kyabe	Moyen Chari	4 fev	4 fev	Não	Não	Perna esquerda	Não
2	2	F	Tounia	N/A	Madjyam	Marabe	Kyabe	Moyen Chari	27 fev	27 fev	Sim	Não	Coxa direita	Não
3	29	M	Ngambaye	Pescador/agricultor	Ngama Sara	Malo	Mandelia	Chari Baguirmi	18 jun	21 jun	Não	Local	Abdome inferior	Sim
4	16	M	Borno	Estudante	Goulaka	Mbaranga	Bousso	Chari Baguirmi	20 jul	20 jul	Não	Não	Púbis	Sim
5	3	M	Ngambaye	N/A	Goudoum Goudoum Massa	Kelengue	Bailli	Chari Baguirmi	1 ago	1 ago	Sim	Não	Testículo	Não
6	18	F	Massalat	Dona de casa	Fadjalhala	Mangueigne	Haraze	Salamat	30 jul	22 ago	Não	Não	Antebraço direito	Não

QUEM CERTIFICA A REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DO CONGO

Convocada virtualmente em 22 de novembro de 2022, a XVI Reunião da Comissão Internacional para a Certificação da Erradicação da Dracunculíase (International Commission for the Certification of Dracunculiasis Eradication, ICCDE) aprovou o pedido de certificação da República Democrática do Congo (RDC) como livre de doença do verme da Guiné (dracunculíase). Os membros da comissão votaram pela aprovação do pedido depois de discutirem o relatório completo de uma Equipa de Certificação Internacional liderada pelo membro da comissão, o Prof. Robert Guiguemde, que visitou a RDC de 19 de julho a 6 de agosto de 2022. A RDC recuperou relatórios de 518 casos de dracunculíase que foram registados no período 1949-1958 durante a época colonial, não tendo sido registadros outros casos desde então. As autoridades de saúde realizaram seis buscas ativas independentes de casos durante o período 2016-2019, que cobriram 53.683 aldeias em 24 das 26 províncias do país e que consultaram 541.337 pessoas. Duas províncias onde não foram realizadas investigações autónomas de casos, Kivu do Norte e do Sul, nunca tinham relatado um caso de verme da Guiné. No entanto, essas províncias, juntamente com o resto do país, foram objeto de buscas de casos integradas em cooperação com programas em grande escala de administração de medicamentos, imunização e distribuição de vitaminas. A RDC nunca encontrou um animal com infeção por verme da Guiné; 94% das pessoas inquiridas não reconheceram a fotografia de um verme da Guiné emergente; e os entrevistados disseram que não há um nome conhecido para a doença nas línguas locais. O Presidente do ICCDE, Dr. Joel Breman, apresentou a recomendação da Comissão ao Diretor-Geral da OMS, Dr. Tedros Adhanom Ghebreyesus, que a aceitou. A OMS já certificou 200 países, áreas e territórios como livres do verme da Guiné. Apenas cinco países endémicos (Angola, Chade, Etiópia, Mali e Sudão do Sul) e um país anteriormente endémico (Sudão) ainda não têm certificação.

Figura 3



Os limites e os nomes apresentados e as designações utilizadas neste mapa não implicam qualquer expressão por parte da Organização Mundial de Saúde relativamente ao estatuto legal de qualquer país, território, cidade ou área, às suas autoridades ou relativamente à delimitação das suas fronteiras ou limites. As linhas pontilhadas nos mapas representam linhas de fronteira aproximadas relativamente às quais pode ainda não haver acordo total. OMS 2022:. Todos os direitos reservados.

Data Source: World Health Organization
Map Production: Control of Neglected Tropical Diseases (NTD)
World Health Organization

World Health Organization

Tabela 6

Número de casos confirmados em laboratório de doença do verme da Guiné e número notificado de contenções por mês durante 2022*

(Países ordenados por ordem descendente de casos em 2021)

PAÍSES COM TRANSMISSÃO DO VERME DA GUINÉ	NÚMERO DE CASOS CONTIDOS/ NÚMERO DE CASOS NOTIFICADOS													% CONT.
	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL*	
CHADE	0 / 0	1 / 2	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 1	0 / 1	1 / 2	0 / 0	0 / 0	0 / 0		2 / 6	33%
SUDÃO DO SUL	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 1	0 / 0	2 / 3	1 / 1	0 / 0		3 / 5	60%
MALI	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0		0 / 0	N / A
ETIÓPIA	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0	1 / 1	0 / 0	0 / 0		1 / 1	100%
ANGOLA	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0		0 / 0	N / A
TOTAL*	0 / 0	1 / 2	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 1	0 / 2	1 / 2	3 / 4	1 / 1	0 / 0		6 / 12	50%
% DE CASOS CONTIDOS	N/A	50%	N/A	N/A	N/A	0%	0%	50%	75%	100%	N/A		50%	

Provisório

As células sombreadas de preto indicam meses em que foram notificados zero casos nativos. Os números indicam quantos casos foram contidos e notificados nesse mês.

Os números indicam quantos casos foram contidos e notificados nesse mês.

Número de casos confirmados em laboratório da doença do verme da Guiné e número notificado de contenções por mês durante 2021

(Países ordenados por ordem descendente de casos em 2020)

PAÍSES COM TRANSMISSÃO DO VERME DA GUINÉ	NÚMERO DE CASOS CONTIDOS/ NÚMERO DE CASOS NOTIFICADOS													% CONT.
	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL	
CHADE	0 / 0	1 / 1	1 / 1	1 / 2	0 / 0	0 / 0	1 / 2	0 / 0	0 / 0	1 / 1	1 / 1	0 / 0	6 / 8	75%
ETIÓPIA	0 / 0	1 / 1	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0	1 / 1	100%
SUDÃO DO SUL	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0	1 / 2	0 / 1	0 / 0	0 / 1	0 / 0	0 / 0	1 / 4	25%
ANGOLA	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0	N / A
MALI	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 1	1 / 1	0 / 0	0 / 0	0 / 0	1 / 2	50%
TOTAL	0 / 0	2 / 2	1 / 1	1 / 2	0 / 0	0 / 0	2 / 4	0 / 2	1 / 1	1 / 2	1 / 1	0 / 0	9 / 15	60%
% DE CASOS CONTIDOS	N/A	100%	100%	50%	N/A	N/A	50%	0%	100%	50%	100%	N/A	60%	

As células sombreadas de preto indicam meses em que foram notificados zero casos nativos. Os números indicam quantos casos foram contidos e notificados nesse mês.

Os números indicam quantos casos foram contidos e notificados nesse mês.

PUBLICAÇÕES RECENTES

Hopkins DR, Weiss AJ, Yerian S, Sapp SGH, Cama VA, 2022. Progress toward global eradication of dracunculiasis, January 2021-June 2022. Morbid Mortal Mthly Rep 71(47):1496-1502.

A inclusão das informações do Documento de Resumo Final sobre o Verme da Guiné não constitui uma "publicação" dessa informação.

Em memória de BOB KAISER

Nota às pessoas que contribuíram: Envie as suas contribuições por e-mail ao Dr. Sharon Roy (gwwrapup@cdc.gov) ou a Adam Weiss (adam.weiss@cartercenter.org) até ao fim do mês para publicação no número do próximo mês. Contribuíram para esta edição: os Programas Nacionais de Erradicação do Verme da Guiné, o Dr. Donald Hopkins e Adam Weiss do Carter Center, o Dr. Sharon Roy do CDC e o Dr. Dieudonné Sankara da OMS.

WHO Collaborating Center for Dracunculiasis Eradication, Center for Global Health, Centers for Disease Control and Prevention, Mailstop H24-3, 1600 Clifton Road NE, Atlanta, GA 30333, USA, e-mail: gwwrapup@cdc.gov, fax: 404-728-8040. *A localização na web do Relatório Final sobre o VG é https://www.cdc.gov/parasites/guineaworm/wrap-up* Os números anteriores também estão disponíveis no sítio Web do Carter Center em inglês, francês e português e encontram-se em *http://www.cartercenter.org/news/publications/health/guinea_worm_wrapup_english.html*.

http://www.cartercenter.org/news/publications/health/guinea_worm_wrapup_francais.html

http://www.cartercenter.org/news/publications/health/guinea_worm_wrapup_portuguese.html

---

World Health Organization

O CDC é o Centro Colaborativo para a Erradicação da Dracunculíase da OMS